



## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA – IPRED

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos teve início a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, realizada na modalidade presencial.

Membros do Conselho Deliberativo:

### ELEITOS:

I – Representantes dos segurados ativos:

**Titulares:** Rosana Bandeira Nalegaca, Ana Claudia Gonzales de Araújo, Maria Aparecida de Moraes Ribeiro, Fábio Gomes Peixoto.

**Suplentes:** Maria Aparecida Alves Campos, Amarildo Pereira Amorim, Delvane Maria dos Reis Rosa, Michelly Vasconcelos Neves.

II - Representantes dos segurados Inativos: Titular: Evaldo Martins da Silva.

Suplente: Ulisses Woczinski.

### INDICADOS:

III - **Representantes do Poder Executivo:** Membros titulares: José Pereira Barros, Silvana Ferreira Caetano, Robson de Carvalho, Elaine Cordeiro da Silva Rigueira, Fábio Rodrigues. **Membros suplentes:** Elisete da Rocha dos Santos, Vanessa Aparecida Gomes Oliveira, Rosa Viviane Moura de Macedo, André Luiz Silva Ramos, Bruno de Souza Seto.

IV – **Representantes do Poder Legislativo:** Titular: Lucas Nogueira de Araújo Sousa. Suplente: Jorge Luiz Ferreira de Lima.

V – **Representantes do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema:** Titular: Katia Cheli Kanasawa. Suplente: Adriana Alves Luna.

**Presentes:** Fábio Rodrigues; Robson de Carvalho; Lucas Nogueira de Araújo Souza; Ana Cláudia Gonzales de Araújo; Adriana Alves Luna; Elaine Cordeiro da Silva Rigueira; Silvana Ferreira Caetano; Maria Aparecida Alves Campos; Fábio Peixoto.

### Pauta:

- 1 - Aprovação da Prestação de Contas do 5º bimestre de 2022;
- 2 - Aprovação da Carteira de Investimentos do 3º trimestre de 2022;
- 3 - Aprovação da Política de Investimentos para 2023;
- 4 - Aprovação do Estudo A.L.M.;



**Sr. Rubens** inicia a reunião dando informe de que amanhã, dia 15 de dezembro, estará na Câmara Municipal no período da manhã apresentando aos vereadores o projeto de lei que aumenta a alíquota patronal de 16% para 18,71% e estabelece alíquota suplementar de 2%, bem como aumenta a taxa de administração de 1,5% para 2,4%. Informa ainda que a proposta será votada amanhã mesmo. Informa ainda que não será possível fazer a reunião de encerramento de exercício.

**Sra. Silvana** faz a leitura da pauta e propõe que a votação seja feita em bloco dos seguintes itens: Prestação de Contas do 5º bimestre de 2022; Carteira de Investimentos do 3º trimestre de 2022; e Política de Investimentos para 2023.

**Sra. Ana Claudia** questiona por que o material apresentado em reunião sobre os valores apurados pelo Instituto para o Orçamento de 2023 não foram encaminhados ao conselho juntamente com as prestações de contas.

**Sr. João** responde que o material foi apresentado em reunião, conforme já havia sido acordado anteriormente, apontando a projeção das despesas, o documento oficial é aquele que foi enviado pela Prefeitura à Câmara Municipal.

**Sra. Silvana** propõe que os conselheiros façam suas colocações sobre os pontos de pauta na sequência e posteriormente votem.

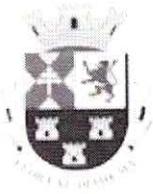
**Sr. João** faz uma pequena explanação falando que o déficit contábil do quarto para o quinto bimestre caiu e que a receita patrimonial subiu, então tivemos um equilíbrio na parte do déficit contábil. Os ajustes referentes a antecipação de dezembro de 2021 ainda estão ocorrendo, a Prefeitura vem pagamento somente o parcelamento 351, mas temos 03 (três) parcelas atrasadas referentes a esse parcelamento, foram pagas as parcelas de junho a agosto, e dos demais parcelamentos temos 06 (seis) parcelas atrasadas (junho a novembro), contando com o mês de novembro. A nossa prestação de contas é até o final de outubro.

**Sr. Lucas** questiona sobre a recomendação da LDB quanto a política de investimentos para 2023, no fundo de ações e multimercado, que não seguiremos a recomendação de investirmos 10% para não realizarmos prejuízo.

**Sr. João** responde que o comitê se reúne mensalmente e avalia como está o cenário macro, analisa o comportamento do mercado externo, China, EUA, Europa e Mercado doméstico, em relação ao fundo de multimercado, que possui limite de 10% em seu artigo, realizamos resgate total, essa posição possuía muita volatilidade no curto prazo apresentando prejuízo, mas no longo, tivemos mais de 100% de lucro.

Na recomendação do A.L.M, nos foi recomendado retornar para esse fundo. Devido ao cenário desafiador decidimos deixar apenas 2%, temos crise energética na Europa, Inflação, questões Geopolíticas, a ausência de novos recursos para investirmos, estamos resgatando recursos todos os meses para pagarmos as aposentadorias, por esse motivo temos que deixar a nossa carteira o mais líquida possível. É uma estratégia boa, que no curto, médio e longo prazo performa bem, porém não é o momento para investirmos.

**Sra. Silvana** coloca que quando falamos de liquidez é porque precisamos resgatar nossos recursos há qualquer momento para honrarmos nossas despesas. Esse é um dos nossos problemas, pois não temos novos recursos para investirmos em fundos que precisamos ficar por períodos maiores, pois caso seja necessário resgatar



podemos realizar prejuízo. Nesse sentido perdemos a oportunidade de obtermos maiores rentabilidades.

**Sr. João** esclarece que mais de 80% dos nossos investimentos estão em renda fixa, que no momento é uma estratégia boa, pois a Selic está em 13,75%, e o mercado avalia que ainda pode subir mais, o CDI paga valores muito próximos a Selic, teoricamente temos mais de 1% ao mês, nossa meta para 2023 será de 5,06% + IPCA, para 2023 temos uma projeção de IPCA em torno de 6%. Portanto esses fundos nos ajudam a bater nossa meta e nos dão liquidez.

**Sr. João** fala sobre o Estudo A.L.M, que foi apresentado pelo Sr. Marcos da LDB na reunião ordinária da semana passada. Coloca que pode ser entendido como um encontro do ativo e passivo do instituto. Fornecemos para nossa consultoria para realização desse estudo, o estudo atuarial vigente (passivos), e os dados da nossa carteira de investimentos. É feito um cruzamento dessas duas informações através de um software que consegue avaliar qual seria a carteira mais eficiente para atender nossas necessidades de cobertura do passivo. Além disso fazem toda análise do cenário econômico para chegar a esse resultado. Após o término do estudo, muita coisa mudou na economia, e todos os dias temos novidades que influenciam no cenário econômico. A expectativa era de queda da Selic a partir do segundo semestre de 2023, mas devido a crença do mercado de aumento de risco fiscal, a questão do teto de gastos, risco de elevação da inflação, por esses motivos o mercado não crê numa queda da Selic, que pode apresentar elevação.

Existem títulos públicos atrelados a inflação, que a partir do momento que a Selic começa a cair, apresentam um fechamento na curva de juros, e caso estejamos alocados nesses fundos, ganhamos um prêmio muito bom, uma rentabilidade muito boa. Por esse motivo temos que acompanhar o mercado e decidirmos o momento certo de investirmos nesses fundos. Para sairmos do curtíssimo prazo que é o CDI e irmos para um IMA-B, IMA-B5, IMA-B5+. O Estudo nos apontava que tirássemos um pouco do CDI e fôssemos para o IMA-B, mas avaliamos que não seria a melhor escolha para nossa realidade. Por isso não seguimos exatamente o que o estudo determina. O ALM é uma ferramenta de gestão, um balizador, mas não necessariamente devemos seguir exatamente.

Caso a Prefeitura estivesse pagando em dia e estivesse sobrando recursos seria outro cenário.

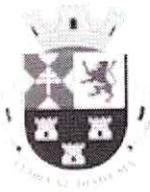
**Sra. Maria Aparecida Alves** – pergunta quanto temos em investimentos.

**Sr. João** responde que no fechamento de novembro tínhamos R\$ 190 milhões entre previdenciário e administrativo. Na prestação de contas que estamos analisando, do 5º bimestre, tínhamos em torno de R\$ 198 milhões. Essa queda se dá devido aos pagamentos realizados em novembro.

**Sra. Silvana** pergunta quais foram as observações do Conselho Fiscal sobre essas prestações de contas que estamos analisando.

**Sr. João** esclarece que o Conselho Fiscal ainda não deu parecer pois tiveram reunião no mesmo dia do Conselho Deliberativo. Nessa semana se reuniram para analisar os processos, assim que tiver o parecer irá passar para o Conselho.

**Sra. Ana** questiona se houve alguma objeção por parte do Conselho Fiscal.



**Sr. João** relata que segundo a Sra. Lenira, o Conselho Fiscal seguirá a mesma linha que já vem seguindo que é de realizar o parecer com ressalvas e que irão encaminhar ofício a Prefeitura cobrando os parcelamentos em atraso.

**Sra. Silvana** solicita que assim que o parecer do Conselho Fiscal estiver disponível, que seja apresentado ao Conselho Deliberativo.

#### **Inicia-se a votação dos pontos em Bloco:**

**Sra. Ana Cláudia** – sim com ressalvas – apesar da prestação de contas conter as informações corretas, o Instituto está sendo prejudicado pela falta de pagamento dos parcelamentos, o que está acarretando a redução do Patrimônio Líquido. Informa que o Conselho não tem outra alternativa a não ser apresentar denúncia junto ao MP – Ministério Público e aos outros órgãos fiscalizadores, principalmente devido ao Orçamento aprovado para 2023 no valor de R\$ 250 milhões, apresentar um déficit de R\$ 50 milhões.

Aprova a política de investimentos com a ressalva de que ficará no aguardo do parecer do Conselho Fiscal apresentar alguma objeção.

**Sra. Silvana** – aprova em bloco, ressaltando que os atrasos dos parcelamentos estão acarretando a redução do Patrimônio Líquido do Instituto, prejudicando inclusive nossa política de investimentos, tendo em vista que pelo fato de não termos o ingresso de novos recursos perdemos a oportunidade de realizarmos melhores investimentos com maior rentabilidade.

**Sra. Maria Aparecida Alves Campos** – vota sim, e solicita que sejam colocadas as mesmas ressalvas da Sra. Ana Cláudia.

**Sr. Robson** – Sim, com as ressalvas já apresentadas.

**Sr. Fábio Rodrigues** – Sim, mas ressalta que existem medidas que tem caráter de pressão, como por exemplo comunicar a Secretaria de Previdência, e questiona se há outra medida judicial que pode ser tomada no sentido dos pagamentos em atraso.

**Sr. João** responde à pergunta do Sr. Fábio Rodrigues quanto a quais medidas podem ser tomadas com relação a falta de pagamentos. Diz que os caminhos são esses relatados pela Sra. Ana Cláudia, como o Ministério Público que determina a Prefeitura que a insuficiência financeira do Instituto seja coberta. No Data Prev, quando encaminhamos os relatórios, existe uma rubrica de insuficiência financeira.

**Sra. Silvana** esclarece ao Sr. Fábio Rodrigues que nos acordos de parcelamento existe uma garantia que é o FPM – Fundo de Participação dos Municípios, que pode ser retido para cobrir os pagamentos não realizados.

Esclarece que a Prefeitura está respondendo ao Ministério Público sobre a situação do Instituto, e que as representantes do Sindicato que estão no Conselho poderiam solicitar uma ação nesse sentido por parte do Sindicato.

**Sr. Fábio Peixoto** – Vota não para a Prestação de Contas, mas ressalta que o trabalho da equipe do Instituto é excepcional, inclusive sobre a política de investimentos, mas a questão da prestação de contas está extrapolando, por isso veio



preparado para votar não para a prestação de contas, pensando em um voto político, pensando no histórico, foi feito um acordo onde suspendeu o parcelamento de R\$ 300 milhões, e após seis meses instituir alíquota suplementar, pagar os parcelamentos, e já se passaram quase dois anos. O que ocorreu foi deixar de pagar os parcelamentos. Acredita que essa proposta que foi apresentada na semana passada e que será votada amanhã, é o caminho, é um avanço, mas preocupa o que o Sr. Odair Cabrera falou, que não tem como garantir o pagamento dos parcelamentos. Por isso acredita que o voto tem que extrapolar o IPRED e ir para as Instâncias Superiores, não adianta o Rubens fazer um ótimo trabalho, é uma pessoa que conhece há muito tempo e confia, o João fazer um excelente trabalho, mas se daqui para cima não dão as ferramentas para que eles possam trabalhar.

Aprova o Estudo A.L.M; a Política de Investimentos do 3º trimestre e a Política de Investimentos para 2023.

**Sra. Adriana Luna** – reprova a prestação de contas do 5º bimestre de 2022, devido a falta de pagamentos dos parcelamentos.

**Sr. Lucas** – Sim, com as ressalvas apresentadas pelos demais conselheiros.

**Sra. Elaine** – Sim, com as ressalvas apresentadas pelos demais conselheiros.

Aprova o Estudo A.L.M e a Política de Investimentos do 3º trimestre e Política de Investimentos para 2023, e aguarda as ressalvas, se houver, do Conselho Fiscal.

**Sra. Silvana** propõe que assim como o Conselho Fiscal, o Conselho Deliberativo envie ofício à Prefeitura solicitando uma previsão do pagamento dos parcelamentos em atraso.

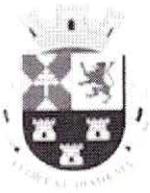
A partir da próxima reunião, a Sra. Maria Aparecida Alves Campos passa ao cargo de titular do Conselho Deliberativo, tendo em vista a comunicação da Sra. Maria Aparecida Moraes da necessidade de afastamento do Conselho.

O Conselho solicita a Gestão do Instituto que realize a publicação em portaria dessa alteração.

A Ausência da Sra. Rosana foi justificada devido ao acompanhamento de sua filha em um procedimento cirúrgico.

Sem, mas eu, Silvana Ferreira Caetano declaro que redigi esta ata com término às 12:00 horas.

Diadema, 14 de dezembro de 2022.



Assinam a ata:

ANA CLAUDIA GONZALES DE ARAUJO \_\_\_\_\_

MARIA APARECIDA ALVES CAMPOS \_\_\_\_\_

FABIO GOMES PEIXOTO \_\_\_\_\_

ADRIANA ALVES LUNA \_\_\_\_\_

SILVANA FERREIRA CAETANO \_\_\_\_\_

FÁBIO RODRIGUES \_\_\_\_\_

ELAINE CORDEIRO DA SILVA RIGUEIRA \_\_\_\_\_

LUCAS NOGUEIRA DE ARAÚJO SOUZA \_\_\_\_\_

ROBSON CARVALHO \_\_\_\_\_